

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: GIULLIA GABRIELE ALVES CHAVES

TÍTULO: LINGUAGEM E MEMÓRIA: A EDUCAÇÃO ESTÉTICA NUMA SÉRIE DE CIDADES

AUTORES: RICARDO JOSÉ CAMELO DA SILVA, GIULLIA GABRIELE ALVES CHAVES, GIULLIA GABRIELE CHAVES ALVES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: Educação, Estética, Linguagem, Memória

RESUMO

Pretendemos com nosso trabalho promover uma reflexão sobre os modos de ensinar e pensar a filosofia. A arte servirá como eixo norteador da investigação e as aulas peripatéticas como um exercício desse processo pedagógico. Sendo o barroco uma expressão artística que se institui como linguagem da modernidade, elegemos algumas cidades barrocas mineiras para essa prática reflexiva. Assim, fazendo valer uma experiência estética pautada pela recepção, encorajamos uma reflexão sobre a obra de arte e seus aspectos didáticos. Esperamos enriquecer o debate em torno da educação e suas práticas.

Para o exercício de ensinar filosofia encontramos na comunicação essa primeira dificuldade. As contradições, a ambiguidade, o distanciamento da palavra com a coisa, podem ser tomados como alguns dos aspectos negativos quando interlocutores pretendem alcançar e promover as trocas entre si. Seguindo uma vertente da tradição filosófica acreditamos que as experiências e trocas por meio da arte podem minimizar tais obstáculos.

A partir de aulas peripatéticas, elegendo a caminhada como aliada no exercício didático, percorrendo os espaços das cidades barrocas previamente escolhidas, analisando seus signos, histórias e estórias, investigando seus emblemas e símbolos, tomando-os como processo cognitivo não-verbal, buscamos outras epistemologias da educação. Com esse exercício pretendemos, além de promover uma reflexão filosófica, despertar a fruição artística dos sujeitos envolvidos e levá-los para outras esferas pedagógicas além da sala de aula.

Nosso objetivo geral é elaborar e organizar aulas peripatéticas e pensar os espaços urbanos e suas imbricações com a educação, assim, tomando como objeto de estudos o barroco mineiro, procurar as possíveis articulações entre Estética-Educação-Memória-Linguagem. O objetivo específico é exercitar e promover a lei 10.172 de 09/01/2001 do PNE que visa assegurar 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação.